

c) disciplinas ou domínios do conhecimento

Exemplo:

CIÊNCIA

 BIOLOGIA

 BOTÂNICA

 ZOOLOGIA

d) estruturas sociais hierarquizadas

Exemplo:

EXÉRCITO

 CORPO DE EXÉRCITO

 DIVISÃO

 REGIMENTO

 BATALHÃO

8.3.5.2. Nos casos anteriormente enumerados a hierarquia baseia-se numa relação partitiva evidente e que se pode estabelecer pela consulta a obras de referência, nomeadamente dicionários, repertórios geográficos, etc. Em tesouros especializados, podem igualmente organizar-se em hierarquias, na base da sua relação todo-parte, outra espécie de termos. Por exemplo, um tesouro especializado em «turbinas» pode conter uma hierarquia do tipo:

TURBINAS

 COMPRESSORES

 ROTORES

Dentro deste domínio limitado o nome do todo está implícito na parte. Mas num tesouro mais geral um termo como «rotor» pode aparecer em vários contextos. Nestes casos, o todo e a parte podem aparecer ligados a diferentes categorias e ambos os termos podem ser atribuídos a um documento que trate desses conceitos.

8.3.5.3. Se se considerar necessário, a relação partitiva pode ser simbolizada pelas abreviaturas seguintes, ou seus equivalentes noutras línguas:

TGP termo genérico (termo genérico em relação partitiva)

TEP termo específico (termo específico em relação partitiva)

Exemplos:

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

TGP SISTEMA NERVOSO

SISTEMA NERVOSO

TEP SISTEMA NERVOSO CENTRAL

8.3.6. Relação de instância

8.3.6.1. Esta relação identifica a ligação que existe entre uma categoria geral de coisas ou acontecimentos, expressa por um nome comum e um espécime individual dessa categoria. Este forma uma classe de um só elemento que é representada por um nome próprio.

Exemplo:

REGIÕES MONTANHOSAS - Categoria

ALPES - Espécimes

HIMALAIA

Neste exemplo, «Alpes» e «Himalaia» têm posições de subordinação numa hierarquia, embora não sejam espécimes ou partes de «regiões montanhosas», mas representam espécimes ou exemplos específicos.

8.3.6.2. Como já se viu, os nomes próprios são frequentemente excluídos do tesouro para evitar sobrecarregar as categorias. Se esses termos são excluídos, o nome do espécime assim como o seu termo genérico devem ambos ser atribuídos aos documentos que tratam do espécime considerado.

8.3.7. Relações poli-hierárquicas

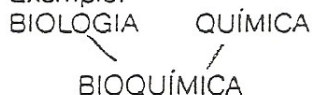
Algumas noções podem, por razões lógicas, pertencer ao mesmo tempo a várias categorias. Dir-se-á então que possuem relações poli-hierárquicas.

Exemplo:



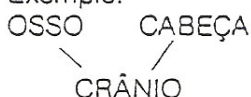
Neste exemplo o termo «órgão» pode estar subordinado a dois termos genéricos. Noutros casos a poli-hierarquia pode ser baseada em relações partitivas.

Exemplo:



Em alguns casos a poli-hierarquia pode basear-se em ligações hierárquicas diferentes.

Exemplo:



Neste exemplo a relação entre «osso» e «crânio» é uma relação genérica (o crânio é um tipo de osso), enquanto que a relação entre «cabeça» e «crânio» é uma relação partitiva (o crânio é uma parte da cabeça).

8.4. Relação associativa

8.4.1. Generalidades

Trata-se de uma relação de base mais fácil de definir por características negativas do que por características positivas. Inclui relações entre pares de termos que não fazem parte de um mesmo conjunto de equivalências, que não fazem parte da mesma cadeia hierárquica, mas que estão mentalmente associados, de tal maneira que a relação entre eles deve ser especificada no tesouro uma vez que estas relações podem revelar ao indexador outros termos susceptíveis de serem utilizados na indexação e recuperação. Esta relação é recíproca e indica-se pela abreviatura TR ou pelas equivalentes noutras línguas.

Exemplo:

PÁSSAROS
TR ORNITOLOGIA
ORNITOLOGIA
TR PÁSSAROS

É importante controlar a escolha dos termos a relacionar e evitar julgamentos subjectivos. Como regra geral pode dizer-se que um dos termos deve estar fortemente implicado, de acordo com o quadro de referências partilhado pelos utilizadores do índice, sempre que o outro seja utilizado como termo de indexação. Mais particularmente, constata-se com frequência que um dos termos é um componente necessário como explicação ou definição do outro. Por exemplo o termo «pássaros» é

necessário para a compreensão do termo «ornitologia».

Existem dois tipos de termos susceptíveis de estarem ligados pela relação associativa:

- a) os que pertencem à mesma categoria;
- b) os que pertencem a categorias diferentes.

Estes dois tipos de termos serão a seguir analisados separadamente.

8.4.2. Termos pertencentes à mesma categoria

8.4.2.1. Trata-se dos termos contendo o mesmo termo genérico e cujo significado se sobrepõe, por exemplo «navios» e «barcos». Para cada um destes termos pode existir uma definição exacta, de forma a não serem equivalentes, mas são por vezes utilizados sem grande rigor e de modo quase permutável. Será então necessário chamar a atenção dos utilizadores para a existência do segundo termo quando pretenderem empregar o primeiro. Esta ligação não necessita ser explicitada na apresentação sistemática do tesouro (veja-se 9.3), uma vez que ela os reunirá automaticamente. No entanto, deverá ser indicada na apresentação alfabética do tesouro.

Exemplo:

BARCOS

TG VEÍCULOS

TR NAVIOS

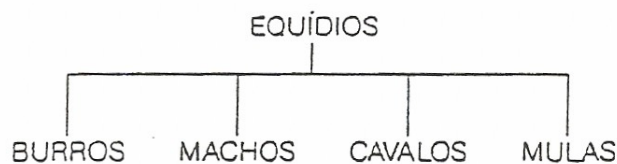
NAVIOS

TG VEÍCULOS

TR BARCOS

8.4.2.2. Não é necessário ligar entre si, desta forma, todos os termos afins. Por exemplo, não é necessário estabelecer uma relação associativa entre «cavalos» e «burros» a pretexto de que têm o mesmo termo genérico «equídeos». Com efeito, neste caso, o significado dos termos não se sobrepõe.

8.4.2.3. As noções ligadas por uma relação do tipo familiar ou do tipo derivado (uma noção deriva da outra), podem também ser consideradas como pertencendo a este grupo. É o que se aplicaria a termos como «machos» e «mulas» que representam tipos de cruzamento entre «cavalos» e «burros». A relação entre estas noções pode ser representada por uma arborescência.



Na apresentação alfabética de um tesouro, estas relações podem apresentar-se do seguinte modo:

EQUÍDEOS	CAVALOS
TE BURROS	TG EQUÍDEOS
TE MACHOS	TR MACHOS
TE CAVALOS	TR MULAS
TE MULAS	
BURROS	MULAS
TG EQUÍDEOS	TG EQUÍDEOS
TR MACHOS	TR BURROS
TR MULAS	TR MACHOS
	TR CAVALOS
MACHOS	
TG EQUÍDEOS	
TR BURROS	
TR CAVALOS	
TR MULAS	

8.4.3. Termos pertencentes a categorias diferentes

Podem definir-se várias situações para relacionar termos de categorias diferentes (pertencendo a tipos conceptuais diferentes) e que satisfaçam integralmente a condição de que um dos termos esteja fortemente implicado no outro. Os grupos que se seguem são apresentados somente a título de exemplos representativos das diferentes situações que se encontram na prática:

a) Uma disciplina ou um ramo do conhecimento e os objectos ou fenómenos estudados.
Exemplos:

- 1) SILVICULTURA
 - TR FLORESTAS
 - FLORESTAS
 - TR SILVICULTURA

- 2) ESTÉTICA
 - TR BELEZA
 - BELEZA
 - TR ESTÉTICA

b) Um processo ou uma operação e o seu agente ou instrumento.
Exemplos:

- 1) CONTROLO DA TEMPERATURA
 - TR TERMÓSTATOS
 - TERMÓSTATOS
 - TR CONTROLO DA TEMPERATURA
- 2) PROCESSAMENTO DE DADOS
 - TR COMPUTADOR
 - COMPUTADORES
 - TR PROCESSAMENTO DE DADOS

c) Uma acção e o produto da acção.

Exemplos:

1) CONSTRUÇÃO
TR EDIFÍCIOS
EDIFÍCIOS
TR CONSTRUÇÃO

2) PESCA
TR PEIXES
PEIXES
TR PESCA

d) Uma acção e a pessoa ou coisa atingidas pela acção.

Exemplos:

1) COLHEITA
TR CULTURAS
CULTURAS
TR COLHEITA

2) CONDUÇÃO
TR CONDUTORES
CONDUTORES
TR CONDUÇÃO

e) Objecto ou fenómeno e suas propriedades.

Exemplos:

1) VENENOS
TR TOXICIDADE
TOXICIDADE
TR VENENOS

2) PERCEPÇÃO
TR ACUIDADE
ACUIDADE
TR PERCEPÇÃO

f) Conceitos relacionados com as suas origens.

Exemplo:

HOLANDESES
TR PAÍSES BAIXOS
PAÍSES BAIXOS
TR HOLANDESES

g) Conceitos ligados por relação causal.

Exemplo:

DOENÇAS
TR SUBSTÂNCIAS PATOGÉNICAS
SUBSTÂNCIAS PATOGÉNICAS
TR DOENÇAS

h) Uma coisa e o seu antídoto.

Exemplo:

PLANTAS
TR HERBICIDAS
HERBICIDAS
TR PLANTAS

NP 4036

1992

p. 32 de 54

i) Conceito e sua unidade de medida.

Exemplo:

CORRENTE ELÉCTRICA
TR AMPERE
AMPERE
TR CORRENTE ELÉCTRICA

j) Locuções sincategoremáticas e os nomes das suas subcategorias.

Exemplos:

- 1) MAQUETES DE BARCOS
TR BARCOS
BARCOS
TR MAQUETES DE BARCOS
- 2) RÉPTEIS FÓSSEIS
TR RÉPTEIS
RÉPTEIS
TR RÉPTEIS FÓSSEIS

8.4.4. Ligações virtuais

De forma a juntar conceitos na parte sistemática de um tesouro (veja-se 9.3), os termos associados aparecem listados conjuntamente com os termos com os quais estão geralmente relacionados. Estes termos associados (que não constituem uma parte lógica da hierarquia) poderão ser identificados por uma ligação virtual.

Exemplo:

LIVROS
Operações
IMPRESSÃO
ENCADERNAÇÃO

em que «operações» tem a função de uma ligação virtual.

A utilização das ligações virtuais é descrita, detalhadamente, em 9.3.3.

9. Apresentação dos termos e suas relações

9.1. Generalidades

Existem várias formas de apresentar os termos e suas relações num tesouro. Esta Norma não pretende esgotar todas as formas possíveis de apresentação, limitando-se à descrição de três métodos básicos, de uso corrente:

- a) apresentação alfabética, contendo as notas explicativas e indicação das relações entre os termos;
- b) apresentação sistemática, acompanhada de um índice alfabético;
- c) apresentação gráfica, acompanhada de um índice alfabético.

Alguns tesouros utilizam, como forma de apresentação, apenas um destes tipos básicos, no entanto outros há que utilizam mais do que um. Por exemplo, um tesouro cuja parte principal se apresente sob a forma sistemática, pode ser apoiado num índice alfabético contendo as relações entre os termos. Nos tesouros constituídos por várias partes (sistemática e gráfica) toda a informação relativa a cada termo deverá estar reunida numa das partes.

Estes tipos básicos são descritos a seguir e cada um deles será ilustrado com a ajuda de um mesmo conjunto de termos no domínio das «Câmaras para tomada de vistas».

9.2. Apresentação alfabética

9.2.1. Nesta forma de apresentação todos os termos, descritores e não-descritores, estão organizados numa sequência alfabética única. Os não-descritores são habitualmente acompanhados apenas pela referência USE que os remete para o termo preferencial. As informações relativas a um descritor deverão ser enunciadas pela seguinte ordem:

- 1) NE notas explicativas ou definições
- 2) UP indicação dos não-descritores
- 3) TT indicação do descritor de topo, se necessário
- 4) TG indicação dos termos genéricos
- 5) TE indicação dos termos específicos
- 6) TR indicação dos termos relacionados

CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
TG EQUIPAMENTO ÓPTICO
TE CÂMARAS DE FILMAR
CÂMARAS STEREO
CÂMARAS SUBAQUÁTICAS
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
TR FOTOGRAFIA
CÂMARAS DE CINEMA
TG CÂMARAS DE FILMAR
TE CÂMARAS DE CINEMA SUBAQUÁTICAS
TR CINEMA
CÂMARAS DE CINEMA SUBAQUÁTICAS
TG CÂMARAS DE CINEMA
CÂMARAS SUBAQUÁTICAS
CÂMARAS DE FILMAR
TG CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
TE CÂMARAS DE CINEMA
CÂMARAS DE TELEVISÃO
CÂMARAS DE TELEVISÃO
NE Câmaras que permitem quer a teledifusão, quer o registo
em banda vídeo
TG CÂMARAS DE FILMAR
TR TELEVISÃO
CÂMARAS STEREO
TG CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
CÂMARAS SUBAQUÁTICAS
TG CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
TE CÂMARAS DE CINEMA SUBAQUÁTICAS
TR MERGULHO
CINEMA
TR CÂMARAS DE CINEMA
EQUIPAMENTO ÓPTICO
TE CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
MICROSCÓPIOS

FIGURA 1 Apresentação alfabética

NP 4036

1992

p. 34 de 54

FOTOGRAFIA
TR CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
TG CÂMARAS PARA TOMADA DE VISTAS
TE CÂMARAS FOTOGRÁFICAS DE ESTÚDIO
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS MINIATURA
CÂMARAS PARA FOTOGRAFIA INSTANTÂNEA
CÂMARAS REFLEXAS
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS COM TRIPÉ
USE CÂMARAS FOTOGRÁFICAS DE ESTÚDIO
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS DE 35 mm
TG CÂMARAS FOTOGRÁFICAS MINIATURA
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS DE ESTÚDIO
NE Câmaras fotográficas de focagem através da objectiva com
uma gama de movimentos do plano da objectiva em relação
ao plano do filme
UP CÂMARAS FOTOGRÁFICAS COM TRIPÉ
TG CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS MINIATURA
TG CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
TE CÂMARAS FOTOGRÁFICAS DE 35 mm
CÂMARAS PARA FOTOGRAFIA INSTANTÂNEA
NE Câmaras fotográficas produzindo directamente uma imagem
definitiva
TG CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
CÂMARAS REFLEXAS
TG CÂMARAS FOTOGRÁFICAS
TE CÂMARAS REFLEXAS DE DUAS OBJECTIVAS
CÂMARAS REFLEXAS MONO-OBJECTIVAS
CÂMARAS REFLEXAS DE DUAS OBJECTIVAS
TE CÂMARAS REFLEXAS
CÂMARAS REFLEXAS MONO-OBJECTIVAS
TG CÂMARAS REFLEXAS
MERGULHO
TR CÂMARAS SUBAQUÁTICAS
MICROSCÓPIOS
TG EQUIPAMENTO ÓPTICO
TELEVISÃO
TR CÂMARAS DE TELEVISÃO

NOTA: Não se tentou reunir e organizar todos os termos relativos a este domínio; os termos foram escolhidos de forma a mostrar as características dos tesouros tratados nos parágrafos precedentes: notas explicativas, sinónimos, relações genéricas e específicas, etc.

FIGURA 1 Apresentação alfabética